CONCESSÃO DE RODOVIAS

“Mais uma etapa vencida”, afirma associação sobre cancelamento de leilão

O leilão para a concessão de quatro rodovias estaduais de Mato Grosso foi considerado deserto

RODRIGO SOARES / Redação DS

O Governo do Estado de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra), emitiu uma nota oficial à imprensa informando que o leilão para a concessão de quatro rodovias estaduais de Mato Grosso (MT-246, MT-343, MT-358 e MT-480) não teve investidores interessados e foi considerado deserto, uma vez que nenhuma empresa ou consórcio apresentou proposta até esta quarta-feira, dia 21 de novembro, na B3, em São Paulo. Desta forma, não haverá o leilão que estava previsto para ocorrer no dia 30 de novembro. O cancelamento foi comemorado por empresários, agricultores e pela Associação dos Caminhoneiros de Tangará da Serra, que se manifestarou contra o modelo de privatização dessas rodovias devido o mesmo contar com a cobrança considerada excessiva de R$ 7,90 por eixo e, ainda, ter a possibilidade de aumentar o valor já no primeiro ano de funcionamento.

> “Espero que o próximo governo olhe com mais atenção para nós

“Foi mais uma etapa vencida. A gente ficou muito contente de ver que não teve nenhuma empresa que se colocou à disposição, devido a pressão que a gente deu”, comentou o presidente da Associação dos Caminhoneiros de Tangará da Serra, Edgar Laurini, que na última terça-feira, dia 20 de novembro, participou de uma manifestação no Trevo da Melancia com a finalidade de mostrar o descontentamento da classe quanto a instalação das praças de pedágios.

Na nota divulgada à imprensa, o Estado informou que um novo leilão deste lote de Tangará da Serra poderá ser realizado ou não, somente após decisão da futura administração do Governo de Mato Grosso, que será iniciada em 2019. “Espero que o próximo governo olhe com mais atenção para nós e cumpra com as promessas, porque o Governo Taques deixou muito a desejar”, enfatizou Edgar Laurini.

Rodovias da região de Tangará iriam ser privatizadas

Agência passará por melhorias em 2019

RESPOSTA

Caixa confirma ampliação da agência de Tangará

A previsão é de que todo o prédio da Caixa seja reformado

MARCOS FIGUEIRÓ / Assessoria

Professor Sebastian (PSB) recebeu resposta da Superintendência Regional da Caixa Econômica Federal (Caixa) em Mato Grosso informando que a agência de Tangará da Serra será ampliada em 2019. O vereador conta que tem cobrado a ampliação e a instalação de uma porta automática na agência, além de outros investimentos. A resposta encaminhada ao vereador é assinada pelo gerente regional da Caixa Paulo Sousa Neves e pelo superintendente Moacyr do Espírito Santo.

“No tocante a solicitação de instalação de uma porta automática na agência, informamos que está em andamento processo de reforma com ampliação da unidade (...) e reforma geral. A ampliação já conta com autorização preliminar e atualmente se encontra na fase de elaboração de projetos, com prazo de 90 dias”, informa o documento da Caixa em resposta as cobranças feitas pelo vereador Professor Sebastian.

> Esperamos que o quanto antes as medidas sejam efetivadas

Noutro trecho, a Caixa confirma que os terminais de autoatendmento (caixas eletrônicos) passarão por manutenção preventiva para a correção dos problemas relatados pelo vereador. As ações prometidas pela Caixa, na avaliação do vereador, são urgentes. “Esperamos, realmente, que o quanto antes as medidas anunciadas sejam efetivadas em favor da população”, afirma o parlamentar.

De acordo com a Superintendência da Caixa em Mato Grosso, após as obras de ampliação a unidade de Tangará da Serra passará a contar com para 242 metros quadrados. Além disso, a previsão é de que todo o prédio seja reformado, melhorando a estrutura de atendimento.